

**Contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar após a agenda 2030 das Nações Unidas**

**State of the art contributions about public policies for family farming after the United Nations 2030 agenda**

**Aportes del estado del arte sobre políticas públicas para la agricultura familiar después de la agenda 2030 de Naciones Unidas**

DOI: 10.55905/ijsmtv10n3-004

Originals received: 04/08/2024

Acceptance for publication: 04/26/2024

**João Carlos Belarmino Aguiar**

Mestrando em Administração Pública

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: joao.aguiar@feac.ufal.br

Orcid: 0009-0005-2697-3999

**Lidiane de Almeida Pereira**

Mestranda em Administração Pública

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: lidiane.pereira@feac.ufal.br

Orcid: 0009-0007-5841-4539

**Luciana Santos Costa Vieira da Silva**

Doutora em Administração

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: luciana.vieira@feac.ufal.br

Orcid: 0000-0002-9538-7150

**Wesley Vieira da Silva**

Doutor em Engenharia de Produção

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: wesley.silva@feac.ufal.br

Orcid: 0000-0001-5354-8676

**Fernando Fleury Curado**

Doutor em Desenvolvimento Sustentável

Instituição: Embrapa Alimentos e Territórios (CNAT)

Endereço: Rua Cincinato Pinto, 348, Centro, Maceió - AL, CEP: 57020-050

E-mail: fernando.curado@embrapa.br

Orcid: 0000-0002-0498-7944

**Bianca Lima Silva**

Mestranda em Administração Pública

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade

Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: bianca.silva@prograd.ufal.br

Orcid: 0009-0004-0039-7236

**Adalberon Nonato Sá Júnior**

Mestrando em Administração Pública

Instituição: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade

Federal de Alagoas (FEAC/UFAL)

Endereço: Campus A.C. Simões, Maceió - AL, CEP: 57072-970

E-mail: adalberon.junior@feac.ufal.br

Orcid: 0009-0003-9636-3833

**Paulo Tadeu Moreira Saldanha**

Mestrando em Administração Pública

Instituição: Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP)

Endereço: SGAS 607, Módulo 49 - L2 Sul, Asa Sul, Brasília - DF, CEP: 70200-670

E-mail: psaldanha@tre-df.jus.br

Orcid: 0009-0001-5275-538X

**RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo identificar contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar após a aprovação da Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas, bem como inovações relacionadas ao estudo. Trata-se de pesquisa exploratória, de procedimento bibliográfico e de abordagem qualitativa. Os resultados evidenciaram que o estado da arte de artigos classificados nos dois primeiros quartis do *Scimago*® aponta para as seguintes dimensões de políticas públicas para a agricultura familiar: i) participação social no contexto de fomento Estatal; ii) acesso à crédito; iii) acesso à terra; iv) acesso à água; v) acesso a mercados institucionais; vi) gênero, com destaque para as mulheres; e, vii) combinação entre essas políticas públicas para a agricultura familiar. Contudo, não foram evidenciadas inovações no estudo da temática. Assim, sugere-se que a combinação de políticas públicas para agricultura familiar retratada pela literatura possa promover inovações relevantes para o desenvolvimento da agricultura familiar nas dimensões identificadas, podendo ser utilizada como fundamento de outros estudos e auxiliar governos na formulação e na

implementação de políticas públicas a partir das perspectivas e resultados deste estado da arte.

**Palavras-chave:** agenda 2030 da ONU, estado da arte, políticas públicas para a agricultura familiar, políticas públicas, agricultura familiar.

### ABSTRACT

The aim of this article is to identify contributions from the state of the art on public policies for family farming following the approval of Agenda 2030 by the United Nations, as well as innovations related to the study. This is an exploratory, bibliographical study with a qualitative approach. The results showed that the state of the art of articles classified in the first two quartiles of Scimago® points to the following dimensions of public policies for family farming: i) social participation in the context of state promotion; ii) access to credit; iii) access to land; iv) access to water; v) access to institutional markets; vi) gender, with an emphasis on women; and vii) a combination of these public policies for family farming. However, there were no innovations in the study of the subject. Thus, it is suggested that the combination of public policies for family farming portrayed in the literature can promote relevant innovations for the development of family farming in the dimensions identified, and can be used as a basis for other studies and assist governments in the formulation and implementation of public policies based on the perspectives and results of this state of the art.

**Keywords:** UN 2030 agenda, state of the art, public policies for family farming, public policies, family farming.

### RESUMEN

El objetivo de este artículo es identificar las aportaciones del estado del arte sobre políticas públicas para la agricultura familiar tras la aprobación de la Agenda 2030 por Naciones Unidas, así como las innovaciones relacionadas con el estudio. Se trata de un estudio exploratorio, bibliográfico y con enfoque cualitativo. Los resultados mostraron que el estado del arte de los artículos clasificados en los dos primeros cuartiles de Scimago® apunta a las siguientes dimensiones de las políticas públicas para la agricultura familiar: i) participación social en el contexto de la promoción estatal; ii) acceso al crédito; iii) acceso a la tierra; iv) acceso al agua; v) acceso a los mercados institucionales; vi) género, con énfasis en las mujeres; y vii) una combinación de estas políticas públicas para la agricultura familiar. Sin embargo, no se encontraron innovaciones en el estudio del tema. Por lo tanto, se sugiere que la combinación de políticas públicas para la agricultura familiar retratada en la literatura puede promover innovaciones relevantes para el desarrollo de la agricultura familiar en las dimensiones identificadas, y puede ser utilizada como base para otros estudios y ayudar a los gobiernos en la formulación e implementación de políticas públicas basadas en las perspectivas y resultados de este estado del arte.

**Palabras clave:** agenda 2030 de la ONU, estado del arte, políticas públicas para la agricultura familiar, políticas públicas, agricultura familiar.

## 1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas surgiram nos Estados Unidos baseadas na produção das instituições públicas e, posteriormente, na Europa, em decorrência da aplicação das teorias do Estado, as quais são utilizadas em diversas áreas do conhecimento e que após serem formuladas – desdobradas em planos, programas e projetos –, podem ser implementadas e, em seguida, acompanhadas e avaliadas (Souza, 2006).

Entre as diversas áreas do conhecimento, pode-se destacar a necessidade um novo compromisso das políticas públicas para a agricultura familiar nos países em desenvolvimento a partir de uma síntese de três décadas de pesquisa, que coloca agricultura familiar como centro de um projeto econômico e social amplo, objetiva demonstrar a adaptabilidade e a capacidade desse sistema para enfrentar desafios futuros, bem como aponta contribuições para os sistemas sociais ecológicos, a dinâmica territorial, a produção para mercados internacionais, inovações, políticas e democracia local por meio das ações coletivas (Sourisseau, 2015)

No Brasil, a definição de agricultura familiar emerge do conceito de agricultor familiar, previsto no artigo 3º da Lei nº 11.326/2006, caracterizado por, cumulativamente, não deter área superior a quatro módulos fiscais, utilizar mão de obra da própria família nas atividades econômicas, obter um percentual da renda familiar dessas atividades e ter direção sob essa estrutura econômica (Brasil, 2006).

Contudo, internacionalmente, esses critérios não são uniformes entre os países, motivo pelo qual não será utilizado um conceito específico a fim de abranger as perspectivas de quaisquer países por intermédio da nomenclatura “agricultura familiar” e seus sinônimos, tendo em vista que a relevância desse segmento independe de conceituação, pois é caracterizado por constituir mais de 98% das fazendas globais, administrar 53% das terras agrícolas e atender às necessidades calóricas domésticas de 36 a 114% (Graeub *et al.*, 2016; ONU, 2019).

Corroborando essa importância a Agenda 2030, aprovada pela Organização das Nações Unidas, que definiu dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujo objetivo 2, meta 2.3, incluiu dobrar, até 2030, a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos (ONU, 2015).

Pesquisas sobre a relação entre “políticas públicas” e “agricultura familiar”, em 10 de abril de 2023, nas bases de periódicos Scopus e Web of Science, demonstram a existência 1.110 documentos e que, em média, 56% das publicações ocorreram a partir de 2016, coincidente com a aprovação dos ODS da Agenda 2030. Contudo, ao relacionar os termos com “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, não foram identificados trabalhos científicos.

Diante disso, objetivo deste trabalho é identificar trabalhos científicos sobre políticas públicas para a agricultura familiar, do qual deriva a seguinte pergunta de pesquisa: Após a aprovação da Agenda 2030 pela ONU, quais são as contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar em âmbito internacional? Assim, surgiu a segunda pergunta de pesquisa: Quais inovações podem ser evidenciadas?

O estado da arte deste trabalho deve ser compreendido com suas limitações, posto que um pesquisador nunca terá controle sobre o objeto de investigação na tentativa de delimitar o corpus para escrever sobre uma produção, podendo não oferecer uma compreensão linear ou uma organização lógica, tendo em vista que a história da produção acadêmica é aquela proposta pelo pesquisador que lê o estado da arte (Ferreira, 2002).

E a ausência ou redução de controle é reforçada pela metodologia, desenvolvida parcialmente por intermédio de protocolo de mapeamento sistemático, previamente definido, o que possibilita a análise das pesquisas relevantes de um problema ou de tema de pesquisa (Tranfield *et al.*, 2003).

Relativamente à contribuição, pode fomentar debates acadêmicos, contribuir para pesquisas futuras, auxiliar governos na formulação e na implementação de políticas públicas para a agricultura familiar a partir do conhecimento do estado da arte identificado na literatura.

Assim, este artigo, além desta seção, a introdução, é organizado do seguinte modo: a segunda seção se dedica aos procedimentos metodológicos; a terceira seção contempla a análise e discussão dos resultados; e, a quarta seção apresenta as conclusões, as limitações deste estudo e as proposições para o desenvolvimento de trabalhos futuros.



## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de procedimento bibliográfico e abordagem qualitativa, que adotou mapeamento sistemático para identificar trabalhos científicos e apresentar as contribuições do estado da arte, haja vista que não há evidências de artigos científicos nessa perspectiva. A metodologia foi fundamentada em Tranfield *et al.* (2003) e Paul *et al.* (2021), subdivida nas subseções planejamento, condução e disseminação do conhecimento.

### 2.1 PLANEJAMENTO DO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Para a etapa de planejamento, foram definidas as fontes de coletas, mediante pesquisa nas bases de periódicos Scopus e Web of Science que, respectivamente, contemplam de mais de sete mil editoras, com mais de 1,8 bilhão de referências citadas (Elsevier, 2023), bem como mais de 34 mil periódicos indexados e 1,89 bilhão de referências citadas (Clarivate, 2023).

Escolhidas as bases de periódicos, foram determinados os termos de busca para construir as *strings* que pudessem identificar as políticas públicas para agricultura familiar em âmbito internacional, uma vez que as definições para agricultura familiar variam entre os países (Graeub *et al.*, 2016; ONU, 2019), motivo pelo qual não foi escolhido um conceito específico a fim de abranger as perspectivas de quaisquer países.

Nesse processo, o Quadro 1 evidencia as *strings* de busca e os quantitativos de trabalhos para cada base de periódicos.

Quadro 1: *Strings* de busca geral

| Base de Periódicos | String de busca                                                                                                                                                                                                                                           | Resultados |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Web of Science     | (( "public policies" OR "public policy" OR "public politics" OR "government policies" OR "government program" ) AND ( "family farming" OR "peasant*" OR "family agriculture" OR "family farmers" OR "small farmers" OR "family rural producer" )) (Topic) | 342        |
| Scopus             | TITLE-ABS-KEY ( ( ( "public policies" OR "public policy" OR "public politics" OR "government policies" OR "government program" ) AND ( "family farming" OR "peasant*" OR "family agriculture" OR "family farmers" OR "small farmers" OR                   | 768        |

|              |                               |              |
|--------------|-------------------------------|--------------|
|              | "family rural producer" ) ) ) |              |
| <b>Total</b> |                               | <b>1.110</b> |

Fonte: Os autores (2023). Resultados obtidos nas bases de periódicos *Scoups* e *Web of Science*.

Identificado o quantitativo de trabalhos em geral, sem aplicação de filtros diretamente nas bases de periódicos, foi concluída a etapa de planejamento para dar início ao processo de condução.

## 2.2 CONDUÇÃO DO MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

A condução deste trabalho foi marcada por poucos filtros disponíveis nas bases, tendo em vista que o objetivo é identificar contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar. Por isso, foram aplicados apenas os filtros “artigos”, “revisões” e “acesso aberto”, o que resultou na permanência de 455 trabalhos, assim divididos: 173 da Web of Science e 282 da Scopus.

Diante disso, podem ser evidenciados os critérios de inclusão dos trabalhos para compor o corpus: i) somente artigos científicos; ii) somente revisões de literatura; iii) somente acesso aberto; iv) qualquer período temporal; iv) qualquer país; e, v) qualquer idioma.

O recorte temporal, após a aprovação da Agenda 2030, a partir de 2016, foi realizado em análise conjunta à aderência do corpus textual a fim de verificar se um tema anteriormente tratado continuava a ser mencionado nos anos posteriores à aprovação pela ONU.

Para garantir a qualidade do trabalho, a próxima etapa foi balizada pela classificação dos periódicos, de acordo com *Scimago Journal & Country Rank* (Scimago, 2023), resultando nos seguintes critérios de exclusão dos trabalhos: i) sem DOI, que por consequência retira trabalhos não publicados na versão final; ii) trabalhos duplicados nas bases de periódicos Scopus e Web os Science; iii) periódicos sem classificação no Scimago®; iv) periódicos classificados no quarto quartil (Q4) do Scimago®; e, v) periódicos classificados no terceiro quartil (Q3) do Scimago®.

Assim, a Quadro 2 demonstra a quantidade de trabalhos eleitos (97) e, em sombreamento cinza, os excluídos pelo critério de reputação dos periódicos.

Quadro 2: Critério de exclusão pela reputação dos periódicos: *Scimago*® x Quantidade de trabalhos

| <i>Scimago</i> ® | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Não há |
|------------------|----|----|----|----|--------|
| Q1               | 33 | 33 | 0  | 0  | 0      |
| Q2               | 0  | 31 | 18 | 0  | 0      |
| Q3               | 2  | 44 | 51 | 7  | 0      |
| Q4               | 0  | 0  | 0  | 45 | 0      |
| Não há           | 0  | 0  | 0  | 0  | 79     |

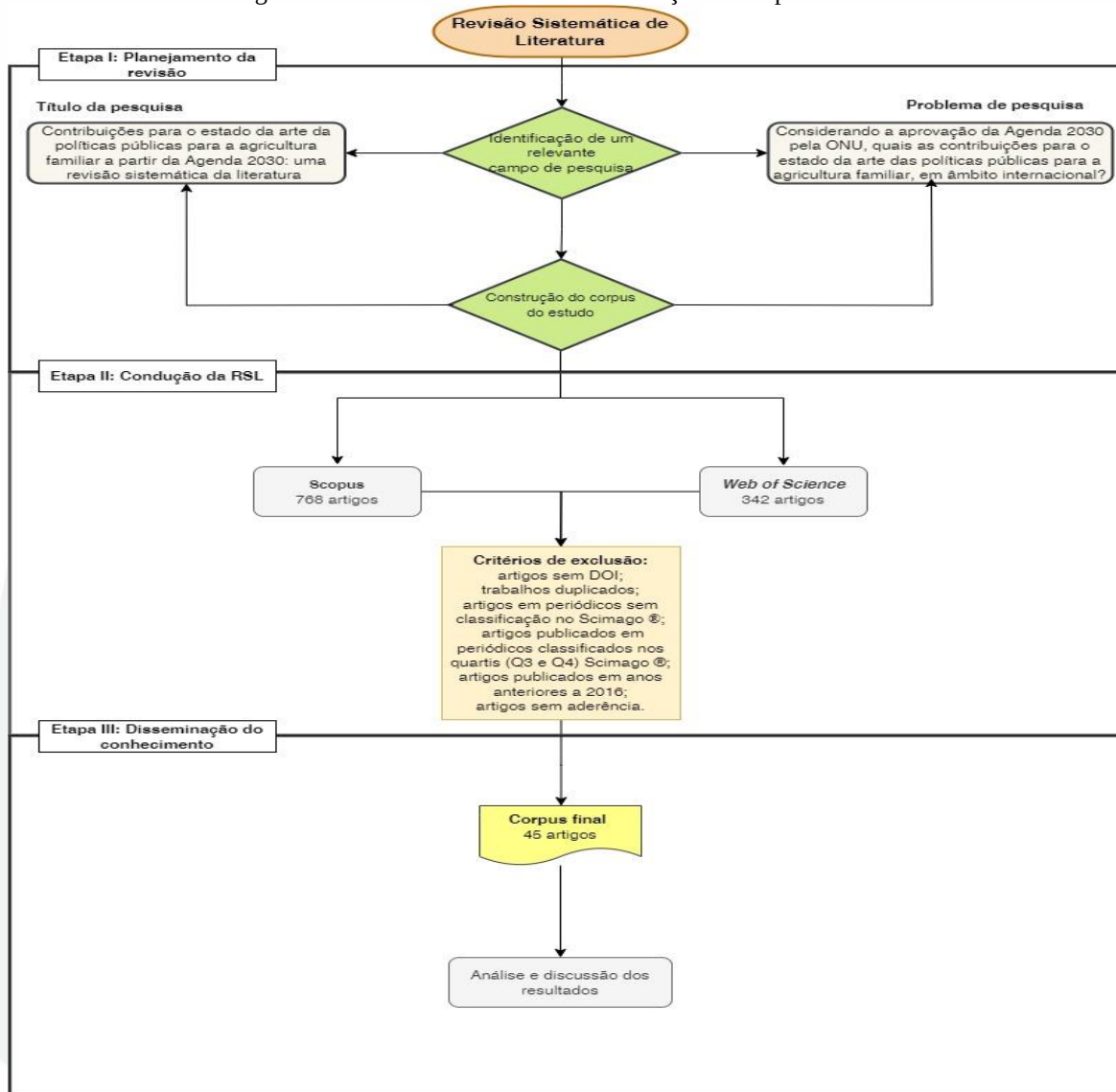
Fonte: Os autores (2023). Dados de pesquisa.

A organização do Quadro 2 decorre do fato de que há periódicos classificados em mais de um quartil do *Scimago*®, a depender da área do conhecimento. Nessa perspectiva, a título de exemplo, na terceira linha (Q3), há dois trabalhos que, inicialmente, receberam classificação Q1 e Q3, tendo em vista que esses eram os quartis do *Scimago*® disponíveis para o periódico, sendo o Q1 predominante em relação ao Q3. Após analisar a área de conhecimento desses dois artigos científicos, foi constatado que figuravam no terceiro quartil (Q3).

A análise da aderência considerou a existência concomitante dos dois construtos políticas públicas e agricultura familiar (e seus sinônimos) nos resumos dos trabalhos, além da leitura aprofundada, ocasionando a exclusão de 24 trabalhos publicados até 2015 e 28 artigos a partir de 2016, restando 45 para compor o corpus final, conforme Figura 1.



Figura 1: Protocolo sumarizado da construção do corpus final.



Fonte: Os autores (2023). Adaptado de Trafield *et al.* (2003).

Assim, o passo seguinte foi identificar as contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas direcionadas ao segmento da agricultura familiar, por intermédio dos trabalhos classificados nos dois primeiros quartis do Scimago®, como forma de disseminação do conhecimento.

## 2.3 DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

Para a disseminação do conhecimento foi incorporada a perspectiva de Paul *et al.* (2021), no sentido de que o mapeamento sistemático de literatura, como metodologia, perpassa o processo de reunir, organizar e avaliar a literatura existente em um domínio de revisão como produto de pesquisa.

Nesse sentido, para os autores, mapear estudos de modo sistemático significa uma compreensão de ponta da literatura existente e uma agenda estimulante para avançar na compreensão por meio de nova literatura no domínio da revisão, em que “estado da arte” é o próprio mapeamento abrangente e o resumo atualizado que ilustra o desenvolvimento da literatura, ao passo que a “agenda estimulante” aponta caminhos e direções de pesquisas futuras para enriquecer a literatura.

Incorporada essa noção para este trabalho, o foco foi responder à pergunta principal, cuja discussão foi agrupada pelas dimensões identificadas no corpus, na tentativa de promover a interação científica a partir de convergências, divergências e complementariedade de informações, quando aplicáveis, no vasto campo das políticas públicas para a agricultura familiar.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estudo histórico (1450 a 1750) em Santibáñez el Alto, província de Cáceres, Espanha relata que camponeses desenvolveram assentamentos em rede, mais próximos às áreas de exploração, o que otimizou o trabalho do campesinato desde 1450. Porém, o referido sistema entrou em declínio na segunda metade do século XVI, devido a políticas implementadas pela Coroa (venda de vilas) e as desenvolvidas pela oligarquia local (limitações de acesso a bens e serviços). Apesar disso, o estudo afirma que a evolução dos assentamentos esteve intimamente ligada às possibilidades de participação da comunidade em sua gestão e construção identitária. (Quijada, 2021).

Essa perspectiva de participação e a relação com o Estado pode ser evidenciada nas reflexões sobre a produção de arroz na Tailândia nos últimos vinte anos, a partir de 2001, as quais relatam a criação de um contrato social entre pessoas pobres que viviam

no meio rural e o Estado, o que fez surgir "camponeses políticos" que recebem subsídios governamentais, constatando que a política de promessa de arroz pelo governo (2001 a 2006) alterou a mentalidade dos pequenos produtores de arroz tailandeses, sugerindo o potencial de política pública para criar comunidades políticas duradouras entre as populações rurais (Ricks *et al.*, 2021).

A literatura também confirma que políticas públicas de acesso à crédito, destinadas a estabelecimentos e a empreendimentos da agricultura familiar, no contexto de organizações de economia social e solidárias (cooperativas e associações), contribui para o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, Brasil (Mariosa *et al.*, 2022).

Pesquisa realizada com 17 comunidades camponesas em Chiapas, no México, identificou que camponeses estão modificando seus sistemas agroflorestais (SAFs) em razão da influência do agronegócio, dos mercados globais e das próprias políticas públicas, as quais definem mudanças na produção e na comercialização, desvalorizam o conhecimento, a agrobiodiversidade e os alimentos locais, motivos pelos quais aponta a necessidade de garantir o acesso à terra aos camponeses na América Latina (Soto-Pinto *et al.*, 2022).

Estudos sobre o uso de águas cinzas indicam que 81,7% de 300 profissionais técnicos agrícolas, do Estado de Minas Gerais, Brasil, aceitam, de forma positiva, o apoio de políticas públicas relacionadas à reutilização da água em sistemas alimentares da agricultura familiar (Silva *et al.*, 2023). A região semiárida brasileira também é objeto de estudo relacionados a políticas públicas de acesso à água para a agricultura familiar (Lindoso *et al.*, 2018).

Os trabalhos científicos acima demonstram a importância de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar ou aos camponeses, relacionadas à participação social no contexto de fomento Estatal, de acesso à crédito, à terra e à água, respectivamente. Porém, existem estudos que evidenciam mais de um desses eixos de forma concomitante.

No estado de Punjab, Índia, foi examinado o papel intermediário do acesso ao financiamento e da educação empreendedora para pequenos agricultores, cujos resultados sugerem um impacto negativo no uso de práticas, tecnologias e produtividade inovadoras, afetando a renda, o acesso à educação e aos bens sociais, concluindo que o governo deve

realizar reforma agrária, financiar, possibilitar acesso a mercado e capacitar agricultores familiares (Sandhu; Hussain, 2020).

Estudo realizado na Bahia, Brasil, sobre a percepção de agricultores familiares acerca da sustentabilidade alimentar, o qual indica a importância de fomentar políticas públicas de acesso à crédito e à terra, tendo em vista que este último não atende às expectativas da agricultura familiar, o que deixa esse seguimento vulnerável em relação à grilagem de terras (Brandão *et al.*, 2020a).

Esse estudo também aponta que o acesso a mercados institucionais, ou seja, compras públicas da agricultura familiar realizadas pelo governo, é importante para garantir renda confiável e estável, apesar de causarem dependência dos agricultores familiares em relação a esses mercados, porém, destaca a existência de melhoria na segurança alimentar (Brandão *et al.*, 2020a).

Esse resultado de pesquisa corrobora, em parte, o estudo científico realizado no Chile que, voltado a discutir oportunidades para inserir agricultores familiares na cadeia produtiva nacional e internacional, destacou a existência do Programa de Aliança Produtiva (PAP), responsável por atender 3.600 pequenos produtores, cujos resultados demonstram ganhos mais estáveis, redução das incertezas e melhorias nas habilidades produtivas, em especial no manejo e nas práticas agrícolas sustentáveis (Castillo *et al.*, 2022).

Revisão sistemática de literatura (RSL), pela ferramenta *Methodi Ordinatio*, de 1984 a 2020, explorou 50 artigos sobre a relação entre “políticas públicas”, “agricultura familiar” e “desenvolvimento econômico”, para identificar e classificar esses três constructos, tendo concluído que o Brasil é um dos principais países a desenvolver políticas públicas para a agricultura familiar e o desenvolvimento econômico (Zahaikevitch *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, o Brasil possui programas de referência mundial na aquisição de alimentos da agricultura familiar (Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA), contudo, a literatura aponta que o descumprimento de exigências sanitárias é um entrave que dificulta a realização de compras dos alimentos por Institutos Federais de ensino e que o investimento em

condições estruturais possibilitariam o aumento da qualidade e da diversidade dos alimentos oferecidos pela agricultura familiar (Souza *et al.*, 2023).

O PNAE já foi classificado pela literatura como Política Pública Saudável (PPS) por se tratar de política pública que valoriza a produção local e orgânica de alimentos, que contribuem para alimentação de alunos e para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis (Kroth *et al.*, 2020).

Contudo, a análise de dados secundários, de 2016 a 2017, sobre como o perfil das compras de alimentos da agricultura familiar no PNAE está relacionado a indicadores socioeconômicos e demográficos nas capitais brasileiras, concluiu que a implementação dessa política pública não ocorre de forma uniforme nas capitais do país em questão, que as dificuldades de implementação ocorreram em capitais com melhor estrutura institucional e maior volume de recursos destinados ao PNAE, bem como, ao final, destacou o potencial de contribuição do programa na alimentação adequada e saudável nas escolas (Dias *et al.*, 2020).

Pesquisa feita na Colômbia sobre camponesas que receberam acesso a recursos produtivos (terra, crédito e sementes) para produção de coca em contexto de guerra, portanto, economia de cultivo ilícito, evidenciou avanço social nas populações marginalizadas, em especial para as mulheres, concluindo que as políticas de paz (lícitas), a exemplo do Programa Nacional de Substituição de Culturas - PNIS, não incorporam a perspectiva de gênero e, assim, contribui para a desigualdade nesse aspecto (Parada-Hernández *et al.*, 2021).

A análise sobre como a combinação de políticas públicas para a agricultura familiar, especificamente em comunidades tradicionais no semiárido brasileiro, afetou o empoderamento feminino nos aspectos social e político, concluiu pelo aumento da estabilidade econômica das mulheres nos programas governamentais de aquisição de alimentos e da participação em questões políticas em instituições (ONGs, associações e cooperativas), porém, indicou a divisão sexual do trabalho no contexto familiar como aspecto negativo e que permanece a luta das mulheres por acesso a meios de produção (Brandão *et al.*, 2020b).

Além disso, sob a perspectiva de gênero e das relações da participação social na relação com o Estado, identifica-se que, a partir de uma análise feminista e das barreiras



de participação em processos políticos, camponeses podem se engajar com instituições públicas para lutarem pela construção da soberania alimentar (Brent, 2023).

Nessas relações com o Estado, torna-se importante a participação da agricultura familiar nos processos de políticas públicas. Na China, o governo adotou como piloto um modelo de Administração de terras agrícolas para produção sustentável, cuja efetividade depende da participação dos camponeses. A análise dessa participação aponta, como um dos resultados, que o apoio do governo impacta no comportamento de participação dos camponeses e que as descobertas podem influenciar a formulação de políticas públicas chinesas e de outros países em desenvolvimento com objetivo de melhorar a participação dos camponeses na produção agrícola sustentável (Xiao *et al.*, 2020).

A relevância dessas relações é reportada pela literatura antes da formulação de políticas públicas. No Brasil, na década de 1990, antes aprovação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), uma pesquisa analisou o discurso de redes previamente à elaboração da programa e identificou coalizão entre grandes associações de empresários agrícolas e movimentos compostos por agricultores familiares, que pretendiam, respectivamente, aumento da produtividade e acesso à crédito, tendo indicado que a forte pressão dos movimentos sociais foi relevante para adoção do Pronaf e, como resultado, sugeriu que o Partido dos Trabalhadores (PT), um dos partidos políticos brasileiros, desempenhou papel de intermediação para aprovar o pacote político final do programa referido (Ghinoi *et al.*, 2018).

Análise nacional sobre o programa Fome Zero, do Brasil, cujo objetivo era reduzir a insegurança alimentar e a pobreza, relata que o Pronaf esteve mais conexo ao aumento da produção alimentícia – proteica e calórica, à redução da pobreza nas diversas dimensões e às alterações na vegetação natural (Dyngeland *et al.*, 2020).

Em abordagem científico-tecnológica, a agroecologia foi relatada como potencial para o alcançar a combinação de vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, podendo contribuir para emancipação econômica e política da população rural mais vulnerável a partir de práticas estratégicas entre recursos rurais endógenos e recursos públicos redistribuídos pelo Estado (Pettersen; Silveira, 2017).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi identificar as contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar em âmbito internacional após a aprovação da Agenda 2030 pela ONU, tendo em vista que não foram constatados trabalhos que apresentassem esse estado do conhecimento, bem como identificar inovações sobre o tema estudado.

Para tanto, a introdução procurou demonstrar a importância da agricultura familiar em âmbito internacional e trazer breve contextualização da temática. A segunda seção teve por objetivo demonstrar os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho, perpassou pelas etapas de planejamento, condução e disseminação do conhecimento. A terceira seção cuidou da apresentação das contribuições do estado da arte sobre as políticas públicas para a agricultura familiar.

Conclui-se que foi possível identificar um estado da arte a partir de artigos classificados nos dois primeiros quartis do *Scimago*®, o qual evidenciou contribuições para as políticas públicas destinadas à agricultura familiar nas seguintes dimensões: i) participação social no contexto de fomento Estatal; ii) acesso à crédito; iii) acesso à terra; iv) acesso água; v) acesso a mercados institucionais; vi) gênero, com destaque para as mulheres; e, vii) combinação entre essas políticas públicas para a agricultura familiar.

Contudo, essas contribuições, em sua maioria, não se relacionam diretamente aos ODS, e a combinação de políticas públicas para agricultura familiar retratada pela literatura mostrou-se relevante para o desenvolvimento da agricultura familiar nas dimensões identificadas, pelo que se sugere estudos que promovam essa interação, o que pode representar inovação na temática estudada.

No que se refere às inovações, conclui-se que não foram identificadas na amostra deste trabalho. Embora Sandhu e Hussain (2020) mencionem o termo “inovação”, o contexto do trabalho diz respeito aos entraves vividos pela agricultura familiar ao depender do governo para atingir o desenvolvimento esperado.

Logo, sugere-se a realização de estudos que ampliem o escopo deste trabalho, na perspectiva de abranger artigos de periódicos classificados nos terceiro e quarto quartis do *Scimago*®, além dos que não possuem tal classificação, a fim de identificar inovações,

outras contribuições do estado da arte sobre políticas públicas para a agricultura familiar, análises sobre a cooperação científica entre os estudos primários e secundários, e proposta uma tipologia de políticas públicas para agricultura familiar que possa ser futuramente verificada por meio de pesquisa-ação.

Por fim, os resultados da pesquisa podem contribuir para a visão política dos governos sobre a temática estudada e fomentar debates acadêmicos, apesar das limitações, dada a impossibilidade de aprofundar os debates e de abarcar todos os temas, assuntos, problemas, objetivos, nuances e recortes.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO EAF, SANTOS TDR AND RIST S (2020a) Family Farmers' Perceptions of the Impact of Public Policies on the Food System: Findings From Brazil's Semi-Arid Region. **Front. Sustain. Food Syst.** 4:556732. doi: 10.3389/fsufs.2020.556732.

BRANDÃO, E.A.F.; SANTOS, T.D.R.; RIST, S (2020b). Connecting Public Policies for Family Farmers and Women's Empowerment: The Case of the Brazilian Semi-Arid. **Sustainability** 2020, 12, 5961. <https://doi.org/10.3390/su12155961> .

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm)>. Acesso em 13 de jul. 2023.

BRENT, Z. W. (2023). Territorializing local public policy: Building social muscle, sustaining participation in food system transformation. **Environment and Planning C: Politics and Space**, 41(1), 3–19. <https://doi-org.ez9.periodicos.capes.gov.br/10.1177/23996544221112590>

CASTILLO M, PÉREZ-SILVA R, CHAMORRO C AND SEPÚLVEDA M (2022) Public policies, sustainability, and smallholder producers' access to the market. The Productive Alliance Programme in Chile: A case study. **Front. Sustain. Food Syst.** 6:1020049. doi: 10.3389/fsufs.2022.1020049.

CLARIVATE (2023). **Web of Science Group.** Disponível em < <https://clarivate-com.ez9.periodicos.capes.gov.br/webofsciencegroup/> >. Acesso em 14 abr. 2023.

DIAS, P. C., BARBOSA, I. R. DE O., BARBOSA, R. M. S., FERREIRA, D. M., SOARES, K. C. B., SOARES, D. DA S. B., HENRIQUES, P., & BURLANDY, L. (2020). Compra da agricultura familiar para alimentação escolar nas capitais brasileiras. **Revista De Saúde Pública**, 54, 73. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054001963>

DYNGELAND, C.; OLDEKOP, J.A.; EVANS, K.L. Assessing Multidimensional Sustainability: Lessons from Brazil's Social Protection Programs. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, 2020, 117, 20511–20519. DOI: <https://doi-org.ez9.periodicos.capes.gov.br/10.1073/pnas.1920998117> .

ELSEVIER (2023). **Scopus content.** Disponível em < <https://www-elsevier-com.ez9.periodicos.capes.gov.br/solutions/scopus/how-scopus-works/content> >. Acesso em 14 abr. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas" estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257-272, 2002.

GHINOI, S., V.J.W. JUNIOR, S. PIRAS. Political debates and agricultural policies: discourse coalitions behind the creation of Brazil's Pronaf. **Land Use Policy**, 76 (2018), pp. 68-80. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2018.04.039> .

GRAEUB, B.E., M.J. CHAPPELL, H. WITTMAN, S. LEDERMANN, R. BEZNER KERR, AND B. GEMMILL-HERREN (2016). The State of Family Farms in the World. **World Development**, 87: 1-15. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.05.012>.

KROTH D.C., GEREMIA D.S., MUSSIO B.R. Programa Nacional de Alimentação Escolar: uma política pública saudável. **Ciência e Saúde Coletiva** 25(10), Out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.31762018> .

LINDOSO, D.P., EIRÓ, F., BURSZTYN, M., RODRIGUES-FILHO, S., NASUTI, S. Harvesting Water for Living with Drought: Insights from the Brazilian Human Coexistence with Semi-Aridity Approach towards Achieving the Sustainable Development Goals. **Sustainability** 2018, 10(3), 622; <https://doi.org/10.3390/su10030622>.

MARIOSIA, P.H.; PEREIRA, H.D.S.; MARIOSIA, D.F.; FALSARELLA, O.M.; CONTI, D.D.M.; DE BENEDICTO, S.C. Family Farming and Social and Solidarity Economy Enterprises in the Amazon: Opportunities for Sustainable Development. **Sustainability** 2022, 14, 10855. <https://doi.org/10.3390/su141710855> .

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Relatório, Sessão 2022. Disponível em < <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2022/secretary-general-sdg-report-2022--EN.pdf>>. Acesso em 6 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. **Resolução adotada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, de 25 de setembro de 2015**. Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável. Disponível em < <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> >. Acesso em 6 abr. 2023.

FAO and IFAD 2019. United Nations Decade of Family Farming 2019-2028. **The future of family farming in the context of the 2030 Agenda**. Rome. 16pp. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <<https://www.fao.org/3/ca4778en/ca4778en.pdf>>. Acesso em 6 abr. 2023.

PARADA-HERNÁNDEZ, M.M., MARÍN-JARAMILLO, M.. Cocalero women and peace policies in Colombia. **International Journal of Drug Policy**, Volume 89, 2021, 103157, ISSN 0955-3959. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2021.103157>

PAUL, J., LIM, W. M., O'CASS, A., HAO, A. W., & BRESCIANI, S. (2021). Scientific procedures and rationales for systematic literature reviews (SPAR-4-SLR). **International Journal of Consumer Studies**, 45(4), 01– 016. DOI: <https://doi.org.ez9.periodicos.capes.gov.br/10.1111/ijcs.12695>.



PETERSEN, P.F.; SILVEIRA, L.M. Agroecology, Public Policies and Labor-Driven Intensification: Alternative Development Trajectories in the Brazilian Semi-Arid Region. **Sustainability** 2017, 9, 535. <https://doi.org/10.3390/su9040535>.

QUIJADA, L.V.C. Policies without citizen participation: Rural settlements and land abandonment in Sierra de Gata, 1450-1750 [Políticas sin participación social: Poblamiento rural y abandono de asentamientos en la Sierra de Gata, 1450-1750]. **Historia Agraria**, 83, Abril 2021, pp. 41-71. DOI: 10.26882/HISTAGRAR.083E01C.

RICKS JJ, LAIPRAKOB SUP T (2021). Becoming citizens: Policy feedback and the transformation of the Thai rice farmer. **J Rural Stud** 81:139–147. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2020.10.003>.

SANDHU, N.; HUSSAIN, J (2020). Entrepreneurship the mediating role of finance and entrepreneurial education for small farmers in developing countries: evidence from **India**. **Emerald Insights: International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research** Volume 27 Issue 6. DOI: 10.1108/IJEER-09-2020-0600.

SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK (2023). **Journal Rankings**. <https://www.scimagojr.com/journalrank.php>. Acesso em 12 e 13 abr. 2023.

SILVA, J. R. M.; CELERI, M. O.; BORGES, A. C.; FERNANDES, R. B. A. (2023) Greywater as a water resource in agriculture: The acceptance and perception from Brazilian agricultural technicians. **Agricultural Water Management**, ISSN: 0378-3774, Vol: 280, Page: 108227. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.agwat.2023.108227>.

SOTO-PINTO L, ESCOBAR CS, BENÍTEZ KM, LÓPEZ CA, ESTRADA LE, HERRERA HB AND JIMÉNEZ-SOTO E (2022). Contributions of Agroforestry Systems to Food Provisioning of Peasant Households: Conflicts and Synergies in Chiapas, Mexico. **Front. Sustain. Food Syst.** 5:756611. DOI: 10.3389/fsufs.2021.756611.

SOURISSEAU, JM, *et al.* **Family Farming and the Worlds to Come**. Editions Quæ 2015. ISBN do e-book 978-94-017-9358-2. Publicado em 05 de novembro de 2014. < <https://doi.org/10.1007/978-94-017-9358-2>>.

SOUZA, CELINA. Políticas públicas: uma revisão de literatura. Dossiê Sociedade e Políticas Públicas. **Sociologias** (16), Dez 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>.

SOUZA, S.R.G.; VALE, D.; DO NASCIMENTO, H.I.F.; NAGY, J.C.; DA SILVA JUNIOR, A.H.M.; ROLIM, P.M.; SEABRA, L.M.J. Food Purchase from Family Farming in Public Institutions in the Northeast of Brazil: A Tool to Reach Sustainable Development Goals. **Sustainability** 2023, 15, 2220. <https://doi.org/10.3390/su15032220>.

TRANFIELD, D., DENYER, D. & SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, 14: 207-222, 2003.

XIAO, J.; SONG, Y.; YOU, H. Explaining Peasants' Intention and Behavior of Farmland Trusteeship in China: Implications for Sustainable Agricultural Production. **Sustainability** 2020, 12, 5748. <https://doi.org/10.3390/su12145748>.

ZAHAIKEVITCH, E.V.; MEDINA MACEDO, L.; TELLES, L.B.; BITTENCOURT, J.V.M.; ZAHAIKEVITCH, A.G.V. Contemporary Public Policies to Strengthen Family Farming in the International Perspective: A Bibliometric Study. **J. Open Innov. Technol. Mark. Complex.** 2022, 8, 8. <https://doi.org/10.3390/joitmc8010008>.